

INFORMATIVO

# Guadalupe

Edição Especial de 15 anos | Ano 13 | Edição 99



# 15 anos



Instituto  
**EMAÚS**



# INSTITUTO EMAÚS - 15 ANOS

## 2005



O início de tudo se deu com a chegada em fevereiro de 2005 de um grupo de consagrados (as) da Comunidade Aliança de Misericórdia da Arquidiocese de São Paulo, liderado pela Consagrada Maria Alves Viana. A pedido de Dom Paulo Mascarenhas Roxo, Opraem, na época Bispo Diocesano de Mogi das Cruzes, o grupo foi acolhido na Paróquia São Sebastião para desenvolver uma missão de evangelização junto às pessoas em situação de rua e, crianças e adolescentes que perambulavam pelas ruas centrais e imediações da igreja, fazendo uso de drogas, entorpecentes, sofrendo maus tratos, violência e todo tipo de preconceitos e discriminações.



Assim, as pessoas envolvidas no trabalho com os consagrados (as) e toda a comunidade paroquial foram amadurecendo e definindo o projeto da Casa Nossa Senhora de Guadalupe. Cinco meses depois, no dia 31 de julho, nas três missas celebradas na paróquia São Sebastião, o projeto foi apresentado à comunidade com o pedido de que todos contribuíssem para que fosse possível a compra ou locação de uma chácara para que o projeto se tornasse realidade. A receptividade foi muito positiva. Na semana seguinte, dois paroquianos se dispuseram a comprar e doar a chácara para o trabalho.



Com a compra do sítio com uma área de 52.000m<sup>2</sup>, localizado na Estrada Furuyama, no bairro Rio Abaixo, no dia 12 de Outubro iniciou-se a preparação do espaço para a acolhida das crianças e adolescentes. Com grande entusiasmo e espírito de caridade toda a comunidade foi se envolvendo fazendo doações de eletrodomésticos, louças, panelas, talheres, roupas de cama, banho e muito mais. A participação foi tão grande que um mês depois, exatamente no dia 12 de Novembro as primeiras onze crianças e adolescentes puderam ser acolhidas na casa.



O trabalho dos consagrados (as) da Aliança de Misericórdia, em poucos meses, fez com que nascesse uma "ponte" entre a comunidade paroquial, as pessoas em situação de rua e as crianças e adolescentes. Olhando, agora, com outros olhos, para as condições em que viviam, a comunidade se viu interpelada pela fé, a responder à luz do Evangelho aos apelos das crianças e adolescentes que pediam para sair daquela situação e terem um lugar para viver em família com dignidade e amor.



No mês de Setembro, foi constituída a primeira diretoria da Associação Emaús - Casa Nossa Senhora de Guadalupe, com a missão de coordenar e levar adiante todo o trabalho. Neste mesmo mês, a diretoria organizou um coquetel para a apresentação do projeto a comerciantes, empresários e lideranças políticas da cidade e, outros convidados. Tendo também aí uma boa acolhida à iniciativa.



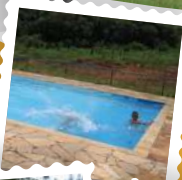
# 2006



Em fevereiro de 2006, também nas três missas celebradas na matriz São Sebastião, foi feito o lançamento da campanha para a construção definitiva da Casa Nossa Senhora de Guadalupe. Mais uma vez, a comunidade nos surpreendeu pela sua pronta adesão à campanha. Na semana seguinte, cerca de 200 pessoas entre paroquianos e autoridades, participaram no sítio da benção da pedra fundamental da casa e do primeiro churrasco em prol da obra.



Com as obras iniciadas no mês de março, a diretoria trabalhou incansavelmente na realização de diferentes eventos (rifas de carro, moto, boi no rolete, almoços, festas etc), para que não faltassem os recursos necessários. Neste período, um empresário sensibilizado com o trabalho se dispôs a doar todo o telhado da casa; outro fez a doação da quadra poliesportiva e, um terceiro, a colaborar na construção da piscina com o pagamento da mão de obra.



Assim, foi possível no dia 12 de Dezembro, festa litúrgica de Nossa Senhora de Guadalupe, com a presença de muitos amigos, colaboradores e benfeitores, a inauguração da nova casa, com espaço para acolher até 35 residentes.



# 2007

No início de 2007, visto que as crianças e adolescentes passariam anos na casa, começou-se a construir um espaço para acolher as oficinas Dom Bosco que ofereceriam cursos de iniciação profissional para os residentes da casa, mas também, para adolescentes e jovens dos bairros próximos ao sítio.

# 2011



A partir de 2011 com a publicação da nova lei de adoção e funcionamento de instituições de acolhida a crianças e adolescentes, que provocou o esvaziamento de muitas casas semelhantes a nossa, encerramos o trabalho com menores e depois de muita oração, reflexão e troca de ideias com amigos e benfeitores, no dia 07 de setembro iniciamos no sítio o trabalho da Comunidade Terapêutica para o tratamento de dependentes químicos e alcoólicos.



# 2015



Em dezembro de 2015 com a finalidade de incrementar o trabalho da pastoral de rua e servir como espaço para triagem e encaminhamento de candidatos para o tratamento no sítio, a comunidade Emaús teve a graça e alegria de realizar um antigo sonho: a criação e início de funcionamento da casa Madre Teresa de Calcutá localizada no centro de Suzano.



# 2019



Em meados de 2019 a Emaús iniciou um processo de avaliação e redimensionamento de sua missão e atividades realizadas em suas obras.



Com a presença de homens adultos no sítio e, sendo que a laborterapia faz parte integrante do tratamento da dependência química e alcoólica, teve início o projeto de cultivo e venda de hortaliças para ajudar na manutenção da casa.



# 2018



Em 2018 com o mesmo objetivo de se alcançar a auto sustentabilidade da casa, foram construídos no sítio os três primeiros galpões para o cultivo e venda de Shimejis.



# PARCERIAS

A Emaús desde 2005 está em construção e ao longo deste tempo muitos parceiros iniciaram sua trajetória conosco, alguns caminham desde a fundação: a Emibra e a Suzaquim e, recentemente tivemos a grata surpresa de ter ao nosso lado a parceria com a New Line para o Projeto de atendimento no Contraturno Escolar para 150 crianças em 2021. Esta trajetória é de desafios e superação em vista da transformação da realidade social desigual de nosso país que a muitos torna invisível. Diante desta apartação social, as empresas tem seu papel dentro da responsabilidade social e muito além disso, papel de agentes ativos de transformação. Neste momento importante queremos agradecer a estas empresas pela confiança e parceria tendo em vista o impacto que podemos causar juntos no nosso país, começando aqui em Suzano e quem sabe indo mais longe...



"No mês de julho de 2.005, durante uma peregrinação pela Europa com o Pe. Carmine, estive na cidade de Assis na Itália. Como tinha a intenção de participar de algum projeto social na Igreja, estando na Capela de São Francisco fiz uma prece, para que me ajudasse nessa direção.

Quando voltamos ao Brasil, soube que o Pe. Ademir e a Maria haviam lançado a campanha para a instalação da Casa N.S. de Guadalupe. Fizemos uma reunião e me coloquei à disposição para participar do projeto.

Iniciamos a busca por um local e após visitarmos duas casas que não se adequaram, uma corretora nossa amiga nos indicou o sítio onde hoje se situa a casa.

No dia 12 de outubro, fomos até o local e conseguimos efetuar a compra do sítio, com recursos de dois paroquianos, que não quiseram ser identificados.

Participei da primeira diretoria da Emaús e contribuí ativamente em todas as etapas do projeto, desde a construção da casa sede até os dias de hoje.

Atualmente participo também através da Emibra Indústria de Embalagens, no "Projeto Jovens Esportistas", com parte do recolhimento de ICMS que seria destinado ao Governo do Estado de São Paulo e sou membro do Conselho Estratégico da Emaús."

Wanderley Braghiroli | Emibra



"A Suzaquim, sob a direção da atual administração, colabora diretamente com a Associação Emaús, há aproximadamente 15 anos, ou seja, desde o início das atividades, vem acompanhando o trabalho desenvolvido pela equipe junto àqueles que vivem à margem da sociedade. E falar sobre a seriedade dos envolvidos, responsáveis pelos serviços prestados à comunidade, seria menos relevante diante do longo período de lutas visando oferecer condições dignas às pessoas em situação de abandono e exclusão social, proporcionando-lhes o mínimo para a valorização da vida. Através de parcerias desenvolvidas junto aos colaboradores, assim como nós, a Casa acolhe esses indivíduos menos favorecidos, oferecendo-lhes noções básicas de educação, saúde e higiene para, gradativamente, despertar-lhes os adormecidos valores morais e éticos, promovendo o seu desenvolvimento integral. Coloca, ainda, à disposição dos interessados, diversos cursos em parceria com o SENAI, capacitando-os para adentrarem ao mercado de trabalho. Uma verdadeira batalha... Embora vivamos em uma sociedade onde tudo coopera para a descrença nas entidades filantrópicas e nas ações sociais, somos testemunhas de que não se pode generalizar e sim, acreditar. A semente foi plantada há anos com o comprometimento de todos os envolvidos; agora nascem os frutos que precisam ser mantidos para novas sementeiras. A obra continua e não pode parar, eis o compromisso de cada um de nós para com o próximo."

Laudelina A. Cardoso de Oliveira | Suzaquim



# TESTEMUNHOS



Eu era um agente de pastoral bastante ativo na Comunidade Imaculada Conceição no Jardim Monte Cristo. Fui coordenador de comunidade, fui catequista, dava encontros de coroinhas e animava missas. Mas dentro de mim eu sempre sentia que faltava alguma coisa para fazer a mais, não me parecia suficiente trabalhar dentro da Igreja, sentia vontade de fazer alguma coisa fora da Igreja em benefício da sociedade, em benefício das pessoas. Certo dia houve uma assembleia de agentes de pastoral muito importante dentro da Paróquia São Sebastião, para tratar do sínodo diocesano que era organizado pelo Bispo Dom Paulo Mascarenhas Roxo. Iniciou às 8h, todos estavam presentes menos uma coordenadora, Maria Viana, que comandava a pastoral de rua.

Estava acontecendo já há alguns meses esse trabalho com crianças que cheiravam cola na praça e encerrava sempre com uma vigília às sextas-feiras e essas crianças estavam se sentindo à vontade para entrar na Igreja durante as vigílias e estavam incomodando muito os frequentadores da paróquia. As pessoas tinham muito medo dos meninos, de vez em quando chamavam eles de trombadinhas, de ladrões, de todos os nomes ruins.

E nesse dia que estávamos em Assembleia, essa Maria chegou justamente depois do almoço, por volta de 1 hora da tarde. Ela estava com um semblante muito cansado, muito abatido, entrou para a Assembleia e começou a participar. Numa certa altura do encontro ela pediu a palavra e pediu para que as pessoas tivessem paciência com os seus meninos, ela estava se esforçando para cuidar deles para que eles se comportassem cada vez melhor na Igreja e pediu também que as pessoas não chamassem os meninos de trombadinhas, porque eram apenas crianças e precisava apenas de um pouco mais de educação.

Também pediu desculpas por estar chegando muito tarde naquela Assembleia, mas era porque tinha passado toda madrugada e uma parte da manhã acompanhando um desses meninos que tinha sido agredido muito gravemente na praça e estava no hospital acompanhando-o. Aquele fato tomou meu coração de uma maneira arrebatadora e eu só pensava em fazer parte daquele grupo que cuidava daquelas crianças. Desde aquele dia até hoje não consigo mais viver fora desse carisma maravilhoso que Deus concedeu ao nosso pai, o padre Ademir e a nossa mãe, Maria.



**Nestor L. Miranda Neto**  
Consagrado da Comunidade Emaús



O primeiro convite a conhecer a Emaús veio em 2005 pela nossa querida irmã Maria, quando me disse que uma comunidade estava sendo fundada pelo Padre Ademir. Disse então que qualquer dia iria conhecer. Passou um ano, quando no início de 2006 resolvi então conhecer a comunidade. Saí de Calmon Viana andando a pé com outra jovem que me conduziu até lá. Percorri caminhos de terra e quase não tinha casas pelo caminho. Até que chegamos no local.

O primeiro encontro foi no sacrário da comunidade, onde agradei por ter chegado lá, para mim foi uma emoção: o local, as pessoas que lá encontrei, enfim tudo. Naquela ocasião eram atendidas crianças e fiquei como voluntária e a casa ainda estava em acabamento. Fui indo como voluntária, cuidando das roupas das crianças e ficando com elas. No dia 24 de abril de 2006, fui morar na comunidade. Foram 15 anos surpreendentes, a cada momento vivido juntos cada vez me motivando mais a permanecer. Iniciei as missões na pequena Vila que surgia, a Vila Guadalupe, rezando o terço com as famílias. Surgiu o Projeto Dom Bosco e sonho foi ficando maior. Hoje em 2020 me encontro com 60 anos e posso dizer que foi uma das melhores escolhas da minha vida. Sendo consagrada, como foco a Eucaristia e o amor aos que precisam, no acolhimento aquele que é diferente e que pode se tornar melhor. É preciso conhecer a Emaús por dentro para querer fazer parte da edificação das pessoas para que possam resgatar sua dignidade. ”

**Rosângela Alves de Paula**  
Consagrada da Comunidade Emaús



“ A Emaús para mim é minha segunda casa não só um ambiente de trabalho onde eu junto com todos realizamos um trabalho lindo a cada dia.

Há projetos a finalizar, tudo para servir o próximo com dedicação, amor, carinho e muito trabalho.

A Emaús foi construída para resgatar o ser humano em situação precária, que tem que procurar uma luz no fim do túnel. Conta com uma grande equipe que se esforça muito para que as pessoas se recuperem e tornem sua vida melhor. Agradeço muito por fazer parte dessa equipe, ao Padre Ademir, a Maria e a todos os colaboradores, que se citar todos os nomes terei que usar várias folhas, pois conheci muita gente especial.

EMAÚS É UM DOM ABENÇOADO.  
DEUS ACIMA DE TUDO. ”

**Jair Batista da Silva**  
Funcionário do Instituto Emaús



“ Trabalhar na Emaús é um privilégio e satisfação a cada dia terminado. Entrei em agosto de 2010 e ao longo destes 10 anos aconteceram várias coisas que me alegraram e entristeceram, mas no final do expediente ansiava pelo outro dia, para ver e sentir a paz a beleza que este lugar transmite e, é por esse motivo que estou esse tempo trabalhando. Sinto prazer em fazer os pães e cuidar do espaço e das pessoas que estão comigo todos os dias. O ano de 2020 foi um ano de muitas conquistas, mesmo estando em uma era de pandemia, espero que em 2021 possamos alcançar muitos objetivos e realizar mais sonhos. Agradeço a Deus por ter me aberto essa porta, e a Maria com sua doçura e paciência que me permite que eu esteja ao seu lado até o dia de hoje.

**Valquíria Francisca Vitorino** ”  
Funcionária do Instituto Emaús



“ Tudo começou no ano de 2015, quando eu ainda estudava, e na minha escola foram divulgados alguns cursos gratuitos e eu me interessei no curso de Auxiliar Administrativo.

Então eu fiz o curso com a duração de três meses. Desde o primeiro dia em que cheguei na Dom Bosco tive uma identificação muito grande pelo fato da Associação Emaús estar conectada com a Igreja Católica, onde fui criada e sempre admirei os projetos sociais relacionados a ela.

Em março de 2020 retornei ao projeto Dom Bosco para realizar uma reciclagem do curso administrativo, pois desta vez o curso possuía uma carga horária maior. Foi durante o curso que eu recebi a proposta para participar do processo seletivo para trabalhar para a Associação Emaús e com certeza aceitei com muita alegria. Passei por 2 etapas diferentes durante o processo seletivo, e foi na terceira etapa que finalmente recebi a notícia pela própria co-fundadora da minha aprovação. E a partir do dia 4 de agosto eu comecei a fazer parte desse time que busca restaurar o sentido da vida e ressignificar vidas humanas. E aqui estou eu, muito grata e muito feliz pela oportunidade de poder trabalhar em um lugar que me profissionaliza, mas ao mesmo tempo me faz sentir que estou apenas fazendo uma boa ação como se fosse à igreja e me aproximando de Deus! ”

**Emily Misson Alves**  
Funcionária do Instituto Emaús



“ Eu não tenho palavras para descrever o quanto a minha vida mudou após ser atendido por esta comunidade, eu vivia uma vida lastimável, e perdido em meios aos vícios, minha vida não tinha mais significado algum, sem perspectiva, a não ser o próximo trago ou dose, 18 anos perambulando mundo a fora em busca de mais uma até chegar no sítio como eu gosto de chamar! Neste sítio, com a ajuda de Deus, que colocou pessoas como setas para me guiar até este local! Minha mãe que tanto insistiu e não desistiu e me empurrou para tratamento!

Peço que Deus abençoe todos os membros e voluntários desta comunidade! Cheguei lá há 9 anos, hoje Deus me concedeu uma nova vida após o tratamento, família uma esposa linda e fomos presenteados com uma filha linda, fruto deste casamento, estou no último semestre de curso superior que só foi possível por que eu aceitei a ajuda da comunidade! Embora este nome Emaus tenha o significado de caminhar junto com Cristo! Na minha experiência com a Emaus com certeza é: LIBERTAÇÃO, SER LIVRE!

Parabéns pelos 15 anos de história e há 9 anos eu faço parte, sendo fruto deste trabalho abençoado por Deus! ”

**Edvaldo Coelho de Oliveira**  
ex-atendido pelo Instituto Emaús

# OLHANDO PARA O FUTURO

Olhar para o futuro é algo que gostamos muito de fazer, sonhar grande. Quando temos em vista fazer o BEM e impactar vidas para a transformação de realidades é algo que nos encanta, motiva e dinamiza. Para começar, o ano de 2021, será um divisor de águas nesta trajetória de 15 anos. Estamos neste momento lançando a nova marca e identidade visual da Casa de Guadalupe que será a partir de agora o INSTITUTO EMAÚS que definiu sua missão, visão e valores alicerçados num propósito que nos levará longe.

## PROPÓSITO

Restaurar o sentido da vida e pertença social de pessoas em situação de exclusão e invisibilidade, ampliando seus horizontes e sonhos.



## MISSÃO

Ressignificar a vida de pessoas promovendo uma visão integral do ser humano e sua dignidade.

## VISÃO

Ser referência no cuidado e valorização da vida em vista da superação de toda forma de indiferença e apatidão social.

## VALORES

Acolhida | Cuidado | Compaixão  
Participação | Encontro  
Protagonismo | Diversidade  
Gestão

Temos por propósito **restaurar a vida e a pertença social das pessoas**, focaremos nossas ações na **área da educação tendo uma atenção especial as crianças a partir de 7 anos** trilhando com elas um **caminho até a profissionalização**, mas muito mais, ajudando-as a olhar para o futuro e **resgatando seu valor como pessoa** que fará sua vida valer a pena, ou seja, plena de significados e nesta transformação atingir também as famílias. **NOSSA META SERÁ ATENDER ATÉ 2025, MIL (1000) ALUNOS EM NOSSA REDE.** No atendimento a pessoa em situação de rua na **Madre Teresa** vamos **estruturar as atividades e criar um novo espaço de atendimento** e, na **Comunidade Terapêutica** vamos **ampliar o número de vagas** e consequentemente aumentar a estrutura física e humana para este atendimento.

Para este grande objetivo contaremos com muitos atores nesta transformação: os consagrados, os voluntários, as empresas parceiras, os sócios e principalmente você que ainda não faz parte deste SONHO e que queremos convidar a fazer parte. **TEM CONOSCO!**

A experiência de 2020 que nos fez mudar diante da exigência deste novo normal, nos remete e nos lança a uma ação eficaz nas mídias digitais e a quebrar paradigmas e fronteiras que antes nos limitavam no tempo e espaço. Este novo tempo exige de nós atenção, ousadia e criatividade para a superação de nossos desafios rumo a mais 15 anos impactando vidas...

